

O poder financeiro norte-americano

COMO SE OPERA A INFILTRAÇÃO IMPERIALISTA “YANKEE” NA AMERICA LATINA

A “Revista Sudamericana de Bancos, Ferrocarril, Seguro e Comercio” publica em seu numero de maio do anno corrente uma noticia sobre as inversões de capitais norte-americanos no exterior e as emissões de empréstimos effectuados desde 1922. Reproduzimos abaixo esse sueltito.

Vi-se ali o estupendo progresso que assignala os Estados Unidos, tanto no referente a empréstimos quanto na collocação de capitais nos países europeus e americanos.

Em 1900, a importância de capitais yankees collocados no exterior era de 500 milhões de dólares; esta cifra, em fins do anno passado, chegava já a 12.000 milhões. A America Latina absorve pouco mais de 40 % desses recursos norte-americanos.

Relativamente aos empréstimos, a importância atinge o duplo e a tendência é para augmento progressivo.

O articulista, como se vê no artigo aqui reproduzido, assignala a inclinação para o predomínio yankee na luta empreendida pelo imperialismo norte-americano contra o britânico na America Latina. Deve-se acrescentar que as perspectivas são muito mais favoráveis aos Estados Unidos, que possuem sobre a Inglaterra, neste ponto de vista, entre outras a enorme vantagem de ter formidáveis reservas de capitais que lhe permitem precipitar sua infiltração cada vez



Morgan, rei da finança yankee

mais pronunciada e galopante. Eis ali o artigo em questão:

O ROL DE NOVA YORK COMO PRAÇA FINANCEIRA INTERNACIONAL

“O rol de Nova York como praça financeira internacional, accentua-se com passos de gigante.

As emissões estrangeiras feitas em Nova York, têm crescido notavelmente, desde 1922. As seguintes cifras que se referem às novas emissões sem tomar em conta as amortizações, mostram o progresso continuo dos 5 últimos annos:

(Continua na 4ª pag.)

Resposta a Geraldo Rocha, lacaio do imperialismo estrangeiro, e aos lacaios do lacaio Geraldo Rocha

Quando evoluimos do liberalismo para o comunismo, pesamos bem a importancia desse passo. Passavamos de um mundo para outro. Trocavamos a companhia dos que tudo podem e tudo conseguem, pela dos que nada podem e nada conseguem. Despedimo-nos dos ricos para nos collocar decididamente ao lado dos pobres e de suas cadeas.

Haveríamos de os ajudar a quebrar essas cadeas. Iriamos contrariar interesses de toda ordem, e esses interesses contrariados não nos poupariam, procurando infamar-nos e esmagar-nos em meio à nossa acção. Sabiamos que isso aconteceria fatalmente. Mas não somos homens de arredar diante de difficuldades, por maiores que estas se possam apresentar. Temos vivido de lutas e em lutas constantes. Desde muito, habituamo-nos a saber enfrentar-as.

A NAÇÃO... Reapparecemos, ha menos de sete mezes. O comunismo... Por assim dizer, não existia no Brasil. E hoje está aqui em plena ordem do dia. Isto não consola. Estamos ainda muito longe da organização que visamos, mas para ella vamos caminhando com segurança. Não nos enfraquecemos, mas dia a dia mais nos fortalecemos, máo grado todas aquellas difficuldades. Nossos inimigos... Não cansam de procurar nos infamar a nós todos collectivemente e, agora, directamente a um de nós, a Leonidas.

Explicação necessaria: nossos inimigos são sobretudo os jornais burguezes e, desses, na primeira linha, “A Noite”, a “Vanguarda” e “A Rua”. Todos de Geraldo Rocha.

Geraldo Rocha é, por sua vez, lacaio dos banqueiros francezes, inglezes e americanos. Estes têm os olhos fixos em nós, pretendem reduzir-nos à China; e

Geraldo está a seu serviço. Nosso dever: desmascaral-o! E o temos feito, na medida de nossas forças. Os brasileiros hão de despertar. Não hão de ser nem de Geraldo, nem de seus patrões.

O contra-ataque de Geraldo... E’ de uma estupidez sem nome. Primeiro, foi estarmos vendidos ao ouro de Moscovo. Elle tinha disso as provas. Desafiámo-lo a exhibir essas provas; e elle ainda está por o fazer.

Agora, não somos nós todos os comunistas que estamos vendidos aqúelle ouro, mas apenas Leonidas. “Acreditamos, diz elle na “Vanguarda” de hontem, que o grupo comunista seja alheio ao ouro de Moscovo. A maioria está agindo por sectarismo ou exploração na sua boa fé.” Quem recebe aqúelle ouro é Leonidas; essa maioria o ignora...

Ora já se viu!

Leonidas é também accusado de haver certa vez dilatado um levante que irromperia no 1º Regimento de Cavallaria, sob o commando do general Santa Cruz... E este assim teria abafado o mesmo levante... A “Vanguarda” soube dessa delação sensacional de Leonidas que ella própria é a primeira a assignalar. “E’ cunhada de Santa Cruz, mas seu inimigo”, soube da mesma delação por um deputado cujo nome não cita... Geraldo até 15 de novembro ultimo não saia da casa de Santa Cruz, e, agora consente que a “Vanguarda” o qualifique de “famigerado general”...

“A Vanguarda” ainda accusa Leonidas de “facadista”. Affirma que elle devia a Geraldo seis contos de réis, quantia que só agora lhe pagou.

Este facto é realmente verdadeiro. Eis como se

(Continua na 4ª pag.)

Para engordar as bestas-feras da contra-revolução...

ANNUALMENTE, ESCO AM-SE DO BRASIL CENTENAS DE MILHARES DE CONTOS!!!



O dono da casa bancaria N. M. Rothschild and Sons, esponja da riqueza nacional desde 1852...

Annualmente, escoam-se do Brasil centenas de milhares de contos. Vão para os cofres dos banqueiros e capitalistas de Londres, Paris Nova York...

Ha, em primeiro lugar, os juros dos empréstimos federaes, estaduais, municipais e aos particulares. Rothschild empregou no Brasil 5 milhões de contos. Banqueiros de Nova York abocanharam o porto do Recife, a Prefeitura do Rio e de S. Paulo, o Estado do Rio Grande do Sul...

Grande parte da receita é absorvida pela pagamento dos juros. E quando não houver mais dinheiro para isto? Pobre Brasil colonial!

Ha em segundo lugar, os lucros das empresas estrangeiras. Em 1926, só a Leopoldina lucrava 21.129 contos. Essa “bolada” foi para Londres. E os lucros dos bancos? E as remessas mensaes de capitalistas, residentes aqui para seus amigos, protegidos e parentes da Europa e dos Estados Unidos? E a representação official dos varios ministerios? E as comissões para os filhos de papae?

Tudo isto é dinheiro retirado do Brasil para ser maltratado no estrangeiro. E’ dinheiro arrancado à miséria do nosso povo. Dinheiro que deixa de ser gasto aqui. Dinheiro que vai engordar os capitalistas europeus e norte-americanos.

A Europa e os Estados Unidos transformaram-se numa terrivel bomba aspirante e premente, sob alta pressão a sugar-nos as ultimas energias.

Se tantas centenas de milhares de contos ficassem aqui, quantas coisas útil se poderia fazer. Teriamos dinheiro para escolas, estradas de ferro, hospitais, casas para os pobres, etc. Quanto melhor! Mas isto é impossível enquanto durar o capitalismo.

Qual a obra dessas centenas...

(Continua na 4ª pagina)

Olha o Bernardes! Elle não frequentava o dentista...

Quando secretario do Interior e presidente de São Paulo Washington foi violentissimo perseguidor de trabalhadores. Seus argumentos: chanfallo, pata de cavallo, depertações. Eleito presidente da Republica, resolveu abafar a revolta subrepunhando Bernardes em violencia.

Não suspendeu o sitio, esperando que elle se extinguisse. Suspendeu a censura deixando, no entanto, aberta aos jornalistas a porta da “geladeira”. Seu liberalismo foi de meias medidas... Planejou o massacre da invicta Columna Prestes, organizando um exercito paulista, commandado por officiaes paulistas, encimando o general Mariante. Essa phalange, facilmente derrotada pelos heroicos revoltosos, dissol-

veu-se tragicamente: o commandante atirou na cabeça, envergonhado com as successivas derrotas dos seus soldados. E o general Mariante gozou... Mesmo antes do 15 de novembro a politica de Washington, politica de ferro e fogo, levava na cabeça.

Agora é a amnistia. Elle precisa concedel-a mas... isso não estava no seu programma. Flores da Cunha, o “commis voyageur” desse delicado negocio anda lá pelo sul, regelando o sangue, exposto aos rigores do “minuano”. Está negociando a celebre “amnistia cmo restricções”. Restricções e recuos não são indices perfeitos do caracter arbitrário de Washington. Mas o coitado não tem conseguido cumprir fielmente a linha de intransigencia reaccionaria que se traçou. Os im-

previstos surgem a toda hora.

Elle, teimoso, não desiste. Manda elaborar no Congresso leis de arroxto, leis secleradas. Prepara um estado de sitio perpetuo para o proletariado. Esquecido talvez de que as leis absurdas morrem de morte natural. Onde está a lei de imprensa?

Washington, nesses 8 mezes de governo conseguiu apenas uma victoria completa: desbancou Felix Pacheco em beneficio do seu querido e muito particular amigo Pires Ferreira, velho general Vacca Brava. Mas o Felix, coitado, quem é o pobre Felix, com o seu pé deente, sem as muletas de um governo, sem o Banco do Brasil? Respondendo ao proprietario do “Jornal do Commercio” com um secco “Deus o ajude”, Washington pensa ter alcançado grande victoria politica, julga talvez o resto do paiz uma vasta agglomeração de Pachecos e Vaccas Bravas...

Passar em aeroplano, frequentar o dentista, ir ao cinema, gozar à noite o espectáculo da praia iluminada de Copacabana, tudo isso é muito bom. Um espirito methodico enquadrado isso tudo num programma facil de ser escrupulosamente executado. Na hora de esmagar uma população inteira, o tropego e divertido protector de Pires Ferreira talvez esbarre com muita coisa extra-programa. E’ melhor submeter-se um pouco a certas circunstancias.

Olha o Bernardes! Elle não sabia de casa a noite!...

hington pensa ter alcançado grande victoria politica, julga talvez o resto do paiz uma vasta agglomeração de Pachecos e Vaccas Bravas...

Passar em aeroplano, frequentar o dentista, ir ao cinema, gozar à noite o espectáculo da praia iluminada de Copacabana, tudo isso é muito bom. Um espirito methodico enquadrado isso tudo num programma facil de ser escrupulosamente executado. Na hora de esmagar uma população inteira, o tropego e divertido protector de Pires Ferreira talvez esbarre com muita coisa extra-programa. E’ melhor submeter-se um pouco a certas circunstancias.

Olha o Bernardes! Elle não sabia de casa a noite!...

Mais um mez de vida para Sacco e Vanzetti!

O PODER DA UNIÃO INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES



Sacco

Narram os telegrammas, que o governador de Massachusetts ordenou a suspensão, para mais um mez, da execução daquelle dois martyres proletarios.

Adiantam os despachos telegraphicos que o governador agiu em tal sentido, devido ao protesto que de todas as partes do mundo diariamente lhe chegam.

Eis ali a prova do quanto valem os esforços conjugados do proletariado internacional. O processo vai ser revisto: outra victoria.

De nada valerão as tramas sinistras da burguezia norte americana contra Sacco e Vanzetti.

Considera-se como certa a rehabilitação dos dois bravos trabalhadores italianos pois seus advogados já se acham senhores de provas irrefutaveis que provarão cabalmente a sua innocencia.

Deve treinar a burguezia internacional diante de taes provas de pujança do proletariado.

BOSTON, 29 (A. A.) — Na ordem que expediu, determinando a suspensão da execução dos anarchistas italianos Sacco e Vanzetti, o governador Fuller justifica-se pelos insistentes pedidos que lhe têm sido enviados de todas as partes do mundo.

A suspensão, contudo, não era definitiva, o que somente se poderia fazer pela via judiciaria e depois da revisão do processo. O que o governador



Vanzetti

linha em mente era facilitar e garantir os trabalhos da revisão, no sentido de evitar possível erro judiciario.

A attitude do Sr. Fuller é, no entanto, interpretada como signal de que talvez dentro de um mez, no maximo, a suspensão temporaria será substituída pela annullação da sentença, em vista das provas que têm conseguido juntar os ad-

(Continua na 4ª pag.)

Aos portugueses opprimidos do Brasil

A DITADURA FASCISTA DE CARMONA ARRASTA PORTUGAL AO ABYSMO!...

Embora nascidos no Brasil, todos sabem que somos internacionalistas e inimigos do imperialismo. Assim, é com sentimento que vemos o abismo para o qual o heróico povo português caminha...

Quaes os culpados?

O regimen capitalista: o imperialismo britannico; a ditadura fascista de Carmona; a incapacidade administrativa da grande burguezia portuguesa...

Pobre povo tão digno de outra sorte!

A burguezia rotineira e traidora levou o paiz a uma situação humilhante, a mesma situação a que o Brasil será arrastado se o Partido Comunista não adquirir a força que precisa ter.

O proletariado e a pequena burguezia vejam o que se lê nas escolas francezas sobre Portugal. Traduzimos integralmente de “La Terre Illustrée, géographie universelle”: “A industria e o commercio, pouco florescentes, estão paralisados por tratados que favorecem a concorrência ingleza. Em certo sentido, Portugal é quasi uma colonia, uma succursal da Inglaterra: as fabricas e casas commerciaes mais importantes desse paiz, os melhores vinhedos, propriedades vastissimas e a maior parte da divida portugueza estão nas mãos dos inglezes. Além disto, os portos lusitãos são as primeiras escalas e pontos de abastecimento dos navios britannicos no caminho para a Africa, o Mediterraneo



Carmona, instrumento do fascismo portuguez e do imperialismo britannico

e o Oriente, e dahi a Inglaterra domina as proximidades do Brasil e da America do Sul.”

Podemos declarar que o povo, isto é, o proletariado e a pequena burguezia, não é responsável por essa situação humilhante em que se encontram Portugal e igualmente, o Brasil. Os responsaveis são o regimen capitalista, o imperialismo britannico, a ditadura fascista e a incapacidade da grande burguezia.

Por isto, estamos promptos a auxiliar os portugueses opprimidos que queiram sinceramente a sua libertação.

(Continua na 2ª pag.)

O criminoso assalto á casa Arcos

A RUPTURA DAS RELAÇÕES COM A UNIÃO SOVIETISTA FOI OPERADA POR UM GOVERNO QUE NÃO REPRESENTA MAIS NEM UM TERÇO DOS ELEITORES BRITANNICOS

Sobre a audaciosa invasão da Arcos pela policia londrina, recebemos a seguinte carta:

“Londres, junho de 1927.

A ruptura das relações commerciaes e das relações diplomaticas com a União Sovietista, por parte do governo imperialista inglez, é uma nova etapa no caminho das hostilidades contra a U. R. S. S. Iniciando o ataque, o governo vê exactamente quaes serão suas consequências. Elle sabe que esta ruptura torna mais proximos os perigos de guerra e si se decide a este procedimento é precisamente porque se prepara para a guerra.

O ataque contra a Arcos não trouxe ao governo outra coisa que decepção, não consolidou a posição do gabinete e foi motivo de risos para todos os seus adversarios. Este ataque não será defendido por nenhum homem de bom senso da Grã-Bretanha, mas somente pelos capitalistas, que odeiam com todas as suas forças a União Sovietista e querem destruir o primeiro Estado proletario para transformar o paiz em colonia. Se já de hem pouco apoio dispunha o governo no paiz, ainda mais diminuir o numero de seus partidarios depois do ataque à Arcos.

A ruptura das relações com a União Sovietista foi operada por um governo que não representa mais nem

um terço dos eleitores britannicos.

A ruptura das relações commerciaes bem fraca influencia terá sobre o desenvolvimento da União Sovietista, mas será um rude golpe para os operarios de numerosas regiões da Grã-Bretanha. Ella repercutirá principalmente sobre os operarios da industria mineira, que apenas começava a reponer-se da depressão consequente da crise ultima.

O governo inglez vai primariamente esforçar-se por organizar o bloqueio financeiro da União Sovietista e por provocar os Estados limitrophes da fronteira occidental da U. R. S. S. a um ataque armado contra os Soviets. E’ esta uma situação perante a qual os operarios britannicos não devem deixar-se enganar pelo governo e devem ficar alertas. Para organizar a necessária e vigorosa campanha contra a preparação de guerra e a favor do realtamento das relações diplomaticas, o Partido Comunista Inglez deve desmascarar a politica do governo inglez, que é o mais perigoso e mais tenaz inimigo da paz geral.

A ruptura das relações com a União Sovietista exorcizará a maior influencia sobre a classe operaria ingleza. Certo, a recente posição do Conselho Geral e a condução de chefes como Macdonald e Snowden facilitam ao governo a ruptura das relações. Mas



John Simon, ministro do interior do gabinete Baldwin, sob cuja direcção se procedeu ao assalto à Arcos

dezenas lembrar que os acontecimentos de 1926 aproximaram os operarios da União Sovietista dos operarios da Grã-Bretanha; nenhuma duvida ha de que a vaga de protestos se elevará em toda a Grã-Bretanha a tal ponto que abafará as vozes dos inimigos.

(Continua na 4ª pag.)

ANIVERSARIOS
Fazem annos hoje:
Arnaldo Lima, José Maria de Góes, Antonio Pereira Magalhães, Américo Toledo.
As senhoras:
Alina Mendonça, Hilda Maria de Azevedo, Cláudia Ribeiro.
A esposa de D. Deraldo das Santos, completou hontem, mais um anno de preciosa existencia.

VIDA DO PARTIDO

CELLULA E. — R.
São convidados todos os membros desta cellula a reunirem-se quinta-feira dia 30 no local indicado ás 8 horas da noite, levando suas cédulas, pois serão muito importantes — O secretario.

CELLULA B-R
Convidamos a comparecer na quinta-feira dia 30, as seguintes camaradas:
Joko Alonso, A. Akerman, José Marques, Manoel Rodrigues e Rodrigues, José Rodrigues, Eugênio Bittencourt e Socrates Pires.

CELLULA A-R
(Central)
Esta cellula reúne-se domingo, dia 3, ás 10 horas da manhã, no local de costume.

CELLULA A-R
(Central)
Esta cellula reúne-se domingo, dia 3, ás 10 horas da manhã, no local de costume.

NUCLEO DA FEDERAÇÃO
Convida, pela quarta vez todos os membros deste nucleo para uma reunião no proximo sabado dia 2 de julho, ás 20 horas, no ponto, no local de costume.

NUCLEO SINDICAL DOS SAPATEIROS
Reunem-se este nucleo no dia 1 de julho, ás 19 horas, no local de costume, para o comparecimento de todos.

NUCLEO SINDICAL DOS SAPATEIROS
Reunem-se este nucleo no dia 1 de julho, ás 19 horas, no local de costume, para o comparecimento de todos.

NUCLEO SINDICAL DOS SAPATEIROS
Reunem-se este nucleo no dia 1 de julho, ás 19 horas, no local de costume, para o comparecimento de todos.

NUCLEO SINDICAL DOS SAPATEIROS
Reunem-se este nucleo no dia 1 de julho, ás 19 horas, no local de costume, para o comparecimento de todos.

NUCLEO SINDICAL DOS SAPATEIROS
Reunem-se este nucleo no dia 1 de julho, ás 19 horas, no local de costume, para o comparecimento de todos.

NUCLEO SINDICAL DOS SAPATEIROS
Reunem-se este nucleo no dia 1 de julho, ás 19 horas, no local de costume, para o comparecimento de todos.

NUCLEO SINDICAL DOS SAPATEIROS
Reunem-se este nucleo no dia 1 de julho, ás 19 horas, no local de costume, para o comparecimento de todos.

NUCLEO SINDICAL DOS SAPATEIROS
Reunem-se este nucleo no dia 1 de julho, ás 19 horas, no local de costume, para o comparecimento de todos.

NUCLEO SINDICAL DOS SAPATEIROS
Reunem-se este nucleo no dia 1 de julho, ás 19 horas, no local de costume, para o comparecimento de todos.

NUCLEO SINDICAL DOS SAPATEIROS
Reunem-se este nucleo no dia 1 de julho, ás 19 horas, no local de costume, para o comparecimento de todos.

O POSITIVISMO E O COMMUNISMO. PONTOS DE CONVERGENCIA E DIVERGENCIA ENTRE UM E OUTRO

Ao lêrmos de nos convencer que apanha ainda é melhor do que ser amado. Tendo de trazer o coração cheio de dor, da mais amarga dor, e não nos revoltar contra os que nos fazem sofrer. E preciso dar tempo ao tempo para que haja subordinação do egoismo ao altruísmo, para que prevaleça espontaneamente o sentimento sobre a inteligência e a actividade.

Deste modo, sem o querer talvez, o certo é que Augusto Comte fez obra como a mais que a natureza preveja, "mais vantajosa para os superiores do que para os inferiores", para os ricos e não para os pobres.

A FIGURA DE TEIXEIRA MENDES

Filiado aos princípios de Augusto Comte, Teixeira Mendes, ao lado de Miguel Lemos, foi um dos fundadores da Igreja Positivista do Brasil, e esta Igreja estabeleceu para a condução publica de seus membros as seguintes normas:

- a) não aceitar "cargos políticos", quer de "eleição popular", quer de nomeação governamental;
- b) não ter empregos nos estabelecimentos officiaes do ensino chamado secundario e superior;
- c) não ter parte no jornalismo de qualquer especie, não recorrendo aos jornais, não para comunicações urgentes, assignando sempre os seus escriptos;
- d) não promover insurreições e nem tomar parte nelas.

Assim, escrevia Teixeira Mendes, "jamais os membros da Igreja Positivista do Brasil podem recorrer á violencia, á fraude, á intriga, á hypocrisia, á dissimulação, quer do povo, quer do governo, para galgar posições ou satisfazer suas ambições quaesquer".

E elle da verdade: nunca a nenhuma desses processos recorreu.

Sentindo que a "monarchia estava moribunda, e não havia força capaz de resuscitá-la", elle inclinava, respeitosamente, Pedro II a tomar a iniciativa que poderia, frisava elle, "salvar a nossa instituição politica actual e seu elemento realment social, e que consistia na vitalidade do seu funcionamento, como de qualquer outro".

Por esse modo, em vez de termos uma Republica, imitação servil de constituições empiricas e viciosas, haveríamos de instituir a forma republicana de acordo com as prescripções da moral e da politica scientificas. Se o imperador preferia, porém, ser surdo aos reclamos da opinião, sobre a sua memoria passará, em grande parte, a responsabilidade pelo que acontecer em uma transformação que pede e não quiz dirigir.

— A proclamação da Republica... Sobre esse acontecimento, elle assim se manifestou:

"Como se sabe, bem diminuto era o numero dos que, no Brasil, se confessavam publicamente republicanos, antes de 15 de novembro de 1889."

Depois:

Investiram-se os papéis: os republicanos passaram a ser a massa da nação; e os monarchistas aspiraram nesse mar imenso como raras sobrepedras.

Proclamada a Republica, elle e Miguel Lemos saíram a combater o projecto da Constituição Federal apresentado pelo governo provisório, ou melhor, de autoria de Ruy Barbosa. E, em virtude das emendas por elles apresentadas, foi que a Constituição de 24 de fevereiro

1) estabeleceu, com certa plenitude, a autonomia dos Estados;

2) assegurou a plena liberdade espiritual;

3) instituiu a liberdade da profissão industrial;

4) eliminou os preconceitos militares, com o arbitramento obrigatório e estendendo o voluntariado das funções in-

ADHERI AO PARTIDO COMMUNISTA!

O SALARIO

A exploração patronal está a desmoralizar e tritura o maximo das energias humanas, que se esvaem, por milhares de salarios, e raras vezes ascendem a secca, a 3000 por mez.

Nos empregos, com condão, o salario não chega a 2000 mensaes. O commercio do comércio de cidade, ainda banca o melhor-sinho, mas é a mesma enxadação, paga menos mal, a quem tem a grande "honra" de ser por elle vampirizado, mas exige dos seus empregados, gastos de boa apresentação, de maneira que elles vivem nas mesmas condições que seus companheiros de catagorias consideradas, mais inferiores, que sumem em serviço pesado e sujo e ainda tem que permanecer miseravelmente, num ambiente de luxos, como passarem em galas douradas, a sofrerem privações. A maioridade é a primeira predilecta da insalubridade patronal, por ser, cotidiana, pouco exigente e se contentar com a hierarquia de retribuição. Os rapaziños que guardam as mercadorias expostas, os entregadores de encomendas, os transmissores de rascões e os que assalam escriptorios, mal percebem para o calçado, roupa e passagens. E comum o anuncio: precisa-se dum pequeno, serviços leves, 450 por mez. Pela bem, esse menino faz com prazer do patrão o serviço dum adulto! A mão de obra feminina é ainda de explorada, vilmente assediada, pelas suas remetidas donjuanezas. O empregado no Commercio tem um má costume, que muito aproveita ao patrão, que não cumpre com o que trata, porque a sua palavra nada vale e a isso não está obrigado, pelo preto no branco, por um contracto de garantia. Se vende 2000 costuma ganhar-se que ganha 4000 e daí uma das razões de não ser levado a serio. Quando se pede um pequeno aumento no salario, o patrão, cioso de seus furtos, allega cynico quando não despede o audacioso: "pão pode ser, os impostos, as despesas... se não está satisfeito, procura quem te pague melhor", porque o que se houver uma vaga no seu negocio, na sua tosquia, a ella pretenderão 20 desempregados! Não digo explorador que se despez, os impostos, suam do trabalho alheio que elle explora, da necessidade que elle espaula. As escripturas são todas violadas, para lesar os impostos de renda nelle apparecem, os empregados do commercio com ordenados fabulosos, quando os que vigam são os de 15 annos passados!

Estes são pagos com atraso eternizar instituições condemnadas a desaparecer.

"O dever da policia é descobrir e evitar os casos concretos. A propaganda de certos doutrinas tornando um homem suspeito, cumpre que a autoridade observe especialmente a sua conduta, de modo a impedir que se verifiquem os factos que ella receia. Mas a liberdade d'esse homem deve ser escrupulosamente respeitada até o momento em elle tentar a applicação efectiva de suas theorias. O processo que consiste em prender desde logo o cidadão suspeito parece, sem duvida, mais facil e mais garantidor da ordem social. Entretanto, elle só conduz, de facto, a desenvolver a facilidade da perseguição dos fracos pelos fortes desmoralizados, expondo, por outro lado, ainda mais a sociedade aos assaltos dos descontentes, porque estes são levados a se formarem mais dissimulados e, por tanto, menos susceptiveis de ser apanhados". A liberdade... O que Teixeira Mendes não conseguiu observar é que ella é incompativel com este regimen, que não existirá enquanto elle existir. A liberdade... Teixeira Mendes foi sobretudo um bom; e a bondade, a esperança de que o capitalismo ainda venha a ser d'ella dotada, esperança que já mais será uma realidade, é que infelizmente tem tão lamentavelmente retardado a organização do proletariado contra seus oppressores.

Diferença, entre os positivistas e os catholicos. Estes servem aos ricos para ser por elles servidos, recompensados. Aquelles não. Os mais autorizados a elles servem porque estão firmemente convencidos de que, com amor, poderá ser resolvida a questão social.

Teixeira Mendes foi um d'esses.

Se não mereceu, pois, nossa admiração, mereceu, ao menos, nosso respeito.

Correio da "A Nação"
Aos que nos escreverem — São muitos os artigos a serem. O material encaixado é enorme. Terham paciencia todos quantos nos escrevem. O jornal é de todos.

Germano Alves E. Pereira, Frederico Freire, Antonio Marques Lima, Manoel Baptista Rezende, Albino Antonio Conde, Benedicto Lopes Chaves, Francisco da Silva, Christine Baptista, Antonio S. Pereira, Antonio Geraldo Passos, José Adolfo P. Moraes, Carlos de Carvalho, Manoel Ferreira Lage, Lirio Barreto Xavier, Imom Bernini, José Sophia de Souza, Celino Pereira, Antonio Ignacio Fernandes, Joaquim d'Oliveira, Juvenal Pedrosa, Alberto Teixeira da Silva, Sobrinho, Ernesto Paulo — E' necessario que com pureza a esta redacção o mais breve possível para tratarmos de assumptos importantes.

Esperamos todos os dias das 8 ás 10 e das 18 ás 19 h.

G. Junqueira — Esteja hoje ás 5 horas, sem falta, nesta redacção. — Leoncio.

Francisco C. Ferreira, Bernardino C. Silva, José M. Guerreiro, Castro Róg, Luiz Ferreira, Antonio S. Saralva, Jayme Almeida (graphico), Argemiro Daval, Cesar Leitão. — Aviso a estes companheiros que têm comparecimento é obrigatório hoje, dia 30 ás 20 horas, na União dos Alfaiates. Com esta já é a 7ª vez que, facto está convicção. Caso não compareçam os camaradas alfaiates, favel entrega de seus nomes ao Comité do Zona, para este tomar as sanções devidas. Chamam-se alfaiates, alfaiates do camarada Jayme Almeida (graphico). — Manoel C. Gomes.

Luiz Machado, Adolpho Eugenio, Magalhães Braga, José Maria, F. Inler, J. Godofredo Paulo, Bernardo Cunha, José Neta, Isidoro Guimarães. — Quem procurarmos.

Domingos S. Barbosa. Seu artigo nada profeta: Não tem argumentos.

Cunha Euzimantem. Com o seu plano, o jornal iria assumir novas responsabilidades sem poder fazê-lo. O jornal precisa do dinheiro sem compromissos como é o das listas. Já tentámos fazer uma coisa semelhante e não foi possível. O.

Carlos Soares. Seu artigo é espiritualista. Estudo o materialismo philosophico e, depois, procurem-nos. Não admitimos o livro arbitrio.

Albrecht (metallurgico), Aristoteles Silva — E' necessario que compareçam a gerencia desta revista.

Compareçam sexta-feira nesta redacção, ás 20 horas, as camaradas seguintes: Manoel Rosa de Carvalho, Fernando Teixeira, Jurandir Corrêa, Rubens Brito, Erico Rocha.

COVEIROS DO PROGRESSO HUMANO
Certos jornais, refintamente burguezes, fies centinellas do capitalismo, não desmentem jamais suas tradições reaccionarias, vêm systematicamente fazendo, como verdadeiros cães hypodromphos, cerrada e imunda campanha contra o nosso orgão proletario, A NAÇÃO.

A JUVENTUDE PROLETARIA E A REVOLUÇÃO SOCIAL

Todo o desenvolvimento do regimen capitalista se fez sob a influencia de um impulso central: a necessidade de lucro da propriedade privada.

Como conseguir isso? A participação dos jovens na produção ao surgir o capitalismo permitiu aos capitalistas de fazer objecto de exploração especial. A aprendizagem.

Este processo de exploração consistia na compra por baixo preço da força da juventude sobre o pretexto de lhe ensinar a arte.

Com effeito na época em que as artes e as carreiras eram a forma dominante da produção, a aprendizagem existiu mas desde então, ella é apenas uma mascara dessa hedionda exploração da juventude.

Hoje o jovem operario é ainda obrigado a fazer a aprendizagem da maneira que seus irmãos de ha 200 annos. A industria recebe os jovens operarios em suas officinas como simples mão de obra, applicando-lhes a velha regra do tempo de aprendizagem — pagando-lhe um salario irrisorio.

Destas maneira a juventude operaria não lucrara nem já mais lucrará a enorme progressão, que já foi o capitalismo.

Assim pois sob o pretexto de que o jovem operario é uma força de trabalho de menor valor, pois que elle ainda está aprendendo e que elle não é ainda um operario perfeito — os capitalistas, que nada fazem para lhes ensinar alguma coisa, pagam-lhes muito menos que aos adultos. No regimen capitalista a aprendizagem não é a educação da juventude mais sim a privação dos direitos do "operario perfeito" isto é adulto.

Entretanto, essa mesma burguezia que tão bem sabe declarar e pretestar a pouca idade e portanto a "menor" força de trabalho, para pagar salarios menores, quando chega a questão da diminuição das horas de trabalho proporcione a força da juventude e a questão das férias sabe declarar e muito cynicamente que elles são operarios adultos.

O desejo de lucro, é pois, maior, nos capitalistas que a prudencia economica: se esquece de assegurar a produção do futuro, forças de trabalho classificadas e prefere explorar os jovens operarios como simples força de trabalho comprada a bom preço.

Esquece-se, para mais lucrar que a juventude tem necessidade de ser iniciada methodicamente na produção moderna.

Esquece-se, tambem em proveito proprio, que a juventude precisa ser tratada de forma diferente que o adulto por que elle tem um desenvolvimento physico e moral inferior ao dos adultos.

Ajunte-se a isso a nenhuma instrução da juventude devido á falta de tempo para o estudo e eis ahi o estado em que se achava, se acha e se achará enquanto perdurar essa sociedade de vergonhosa exploração que se chama — capitalismo.

Depois desta exploração occorrem-nos logo á mente esta pergunta: que transformações trará a revolução proletaria para a juventude?

E' um erro pensar-se como, aliás, muitos pensam, que elles serão excluidos da produção até aos 18 annos.

Que fará elle até essa idade? Frequentar as escolas?

Para aprender cousas theoricas e geraes?

Só aos 18 annos entraria na instrução profissional e na participação da produção? e de que maneira?

Não! Não se deve separar a sua avançada, vigilante, consciencia, convicção e invencivel sentença que é a vanguarda proletaria e todos quantos anelam pelo advento de um regimen mais puro, mais perfeito e mais humano — e espartano — o comunismo, do qual é ella — A NAÇÃO — seu legitimo porta-voz — para varrer da face do planeta esses vendilhões que, metalizados pelo ouro do imperialismo, se propõem — pobres idiotas — á utopia de obra de coveiros do progresso humano.

Rio, 27 — 6 — 1927.

Francisco R. Lopes

Lucio Marçal

AS BOMBAS "CABECA DE NEGRO"

Alguns rapazes, — estudantes, nesta época de S. João e S. Pedro, os dois santos representantes maximos do barulho ensurdecedor das "bichas", "paga moleques", e outras diversões dos fogueteiros, resolveram divertirse a atirar bombas "cabeça de negro", nos mictorios dos hotéis, nos cafés e nas portas dos cinemas.

Divertimento extravagante e que muitos "santos" pegam os nervos delicados de nossas melindrosas.

Toda a Policia Central se movimentou para pagar os galates. A porta do Lamas é muito comum encostar uma "juvia alegre" e levar um chamado enorme de estudantes, os quaes vão saltando em meio do caminho para envasar os bolsos das tas bombinhas.

E os nervos das "melindrosas", apesar das "medidas severas" da policia, continuam a seccar, de quando em vez, com o estor de das bombas... chilenas.

Se fossem operarios, já estavam processados como perigosos a ordem publica, e as bombinhas "cabeça de negro" transformariam em petardos authenticos, capazes de fazer arrear o morro da Babilônia.

GERALDO ROCHA E O PREÇO DO LEITE

Geraldo Rocha vendia o leite Hygia a \$700 o litro. Depois, aumento para \$800. Agora, mudando avisar os freguezes que amanhã começará a vigorar o preço de \$900, custando meio litro \$500.

E assim Geraldo vai engordando á custa da miséria do povo.

Eis porque elle odeia o comunismo.

Immensa maioria das crianças proletarias que, antes, ficava com um litro diario por \$700, agora vai ficar reduzida a 1/2 litro por \$800. Virão o contrafugimento e a morte.

E Geraldo multiplicará seus lucros...

SORRISO AMARELLA

O presidente da Republica, em companhia de seu ajudante de ordem e do ministro da Fazenda, visitou hontem a Casa da Moeda. Visita demorada. Ao sair foi-lhe mostrado uma maquette em gesso do cruzetiro.

No verso dessa moeda destacase um busto de mulher, que symboliza a Republica, cercada de 21 estrelas, tendo a cabeça voltada para a direita. Em baixo, em algarismos arabicos, a data do cunho. Nos bordos da moeda em dizees — Republica dos Estados Unidos do Brasil.

No reverso, a inscripção — Ordem e Progresso. Ao centro as armas da Republica, ladeadas por um ramo de café e outro de fumo. Sob essa effigie, em caracteres grandes a palavra Cruzetiro.

Washington sorriu satisfeito. Mas o autor da maquette, o funcionario Alvaro Duque Estrada, explicou-lhe:

— E' o primeiro modelo do Cruzetiro.

Em 1911, baseando o seu trabalho no cambio de 15 d. Cambio a 15?

Deixa ver, Washington já sorriu carrancoso.

QUE MENTALIDADE!

Vianna do Castelo ministro da Justiça (burguez) e do Interior (burguezismo) mandou prohibir a exhibição da pellicula O Barbaeiro do Volgo, julgando-a perigosa á ordem desta Republica...

Trata-se de uma fita norte-americana apenas baseada num motivo russo. Tem sido exhibida em todos os paises da America, a campear pela reaccionaria Republica de São Paulo e no R. G. de São. Só aqui não foi permitida pela censura ministerial de largo do Rio.

Isto define uma mentalidade.

Amigos de "A Nação"

Do camarada Antonio Pereira da Silva recebemos 38 como doativo á A NAÇÃO.

EM SANTOS

O camarada Victor Garcia enviou-nos 108 de uma assignatura trimestral.

Alinda desta mesma cidade recebemos 58 do camarada José J. Alves, de sua subvengão mensal.

EM MANAUS

Do camarada José Freire Cavalcante recebemos as duas listas que lhe haviamos enviado com o valor de \$3800.

EM VICTORIA (E. Santo)

Do nosso esforçado agente o camarada Carlos Villanova, recebemos o seguinte: Donativo de Alvaro Teixeira, 280000.

Assignatura de Benito Gonçalves, 280000.

Subvengão mensal de "Vanguarda Proletaria", 150000.

Importancia encontrada no cofre da sede do "Crup", 165700.

De generosas de Jorjais de mez de maio, 280000.

Nota — Já ha dias accusamos o recebimento de 6000 cuja explicação das importancias damos hoje.



A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS	
Por 12 meses	350
Por 6 meses	200
Por 3 meses	100

A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

ESTRANGEIRO	
Doze meses	600
Seis meses	350

MOVIMENTO SYNDICAL

Revisores, uni-vos!

NÃO BASTA INGRESSAR NA U. T. G., É PRECISO TAMBÉM ADHERIR AO PARTIDO COMMUNISTA

Já demonstramos, no artigo passado a inutilidade da Associação de Imprensa. Mostraremos, hoje, as vantagens que advirão para o proletariado no dia em que estiver organizado.

A U. T. G. não permite a entrada em seu seio dos gerentes, proprietários, acionistas e chefes interessados dos estabelecimentos gráficos. Por conseguinte, o seu associado tem ampla liberdade para discutir qualquer assunto; o que não se dá na A. B. I., pois, o director tendo sympathias por um grupo, chama os seus empregados e "pede-lhes" para votar na chapa que lhe agrada.

Mas, agora, pergunto eu, quem já viu o director ou coisa que o valha, chegar na officina e "pedir" aos gráficos, depois de organizados, para votar na chapa tal?

Mas, não basta que os revisores ingressem na União dos Trabalhadores Gráficos; é preciso, também, que adhiram ao Partido Comunista, seção da Internacional Comunista e leiam, todas as dias, A NAÇÃO, que é o nosso unico jornal.

Nos aconselhamos a entrada dos revisores para o P. C. B., porque é o unico partido nitidamente proletario. O P. C. B. necessita de rapazes de preparo, para que dia a dia se torne mais forte; mas os revisores precisam, também, de um partido que defenda os seus interesses e aspirações.

Para adquirir algumas noções de comunismo, é necessário que os revisores leiam o "A. B. C. do Comunismo", de Bukharine e "Noções do Comunismo" de Charles Rapoport. Somente lendo A NAÇÃO, quotidianamente, é que os trabalhadores de revisão poderão aquilatar da miséria que vive por ahí a fóra.

O Brasil, revisores! tem 36 milhões de habitantes e, no entanto, mais de 34 milhões são explorados.

HOJE
Santa Catharina
50 contos
POR 15\$000
A rainha das Loterias

Jockey-Club

PROGRAMMA OFFICIAL DA 13ª REUNIÃO, EM 3 DE JULHO DE 1927

Classico DIANA e Premios: CRIAÇÃO NACIONAL e EXTRAN GEIRA

A's 12.30 — 1ª carreira — Premio Criação Nacional — 1.000 metros — Premios: 5.000 e 3.000

1. NITRO. 55
2. GECY. 50

A's 13.00 — 2ª carreira — Premio CLASSICO DIANA — 2.200 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 500

1. GALLIPA. 56
2. BRASILEIRA. 50
3. CONFIANÇA. 55
4. ENERVANTE. 51

A's 13.30 — 3ª carreira — Premio Land Lady — 1.200 metros — Premios: 4.000 e 800

1. Peter Pan. 55
2. Marroco. 52
3. Sancy Fox. 50
4. Jurema. 50
5. Montebello. 55
6. Guadiana. 50
7. Nenusa. 52

A's 14.00 — 4ª carreira — Premio official CRIAÇÃO NACIONAL — 8ª eliminatória — 1.000 metros — Premios: 5.000, 1.000 e 500

1. ELECTRIC. 51
2. MASCOITE. 51
3. GUERRILHA. 51
4. APICUCOS. 53
5. IRO. 55
6. SANTAREM. 53
7. SING SING. 53

A's 14.30 — 5ª carreira — Premio Miguéis — 1.200 metros — Premios: 4.000 e 800

1. Sem Igual. 54
2. Estímulo. 54
3. Sansão. 54
4. Gil Gles. 52
5. Lacuna. 52
6. Guerrilha. 52
7. Saudosa. 52
8. Audência. 52
9. Lombardo. 54

A's 15.00 — 6ª carreira — Premio Bright Eyes — 1.600 metros — Premios: 4.000 e 800

1. Mangaratiba. 54
2. Gloria. 52
3. Baitou d'Or. 54
4. Lady Midway. 55
5. Alpiro Flight. 52
6. Princesinha. 52
7. Pessica. 52
8. Bafanant. 52
9. Pachanga. 54

A's 15.30 — 7ª carreira — Premio Primaz — 1.800 metros — Premios: 4.000 e 800

1. Fragor. 54
2. Centauro. 57
3. Menino. 55
4. Splendor. 51
5. Decamos. 55
6. Pucco. 50
7. Coccidiana. 52
8. Palucho. 55
9. Splendida. 51
10. Tupy. 48

A's 16.00 — 8ª carreira — Premio La Vekce — 1.600 metros — Premios: 4.000 e 800

1. Itaquera. 52
2. S. Gonçalo. 52
3. Dalila. 51
4. Capanga. 51
5. Valente. 51
6. Anticomedia. 52
7. Verona. 52
8. Queto. 52
9. Ouidor. 50
10. Rei de Espadas. 50
11. Trítido. 51
12. Sinceridade. 46

A's 16.30 — 9ª carreira — Premio Brasileira — 2.400 metros — Premios: 5.000 e 1.000

1. Horacio. 54
2. Noel. 53
3. Estelita. 55
4. Maranguape. 56
5. Calpino. 51
6. Serio. 50
7. Rival. 51

A's 17.00 — 10ª carreira — Premio Bayona — 2.200 metros — Premios: 5.000 e 1.000

1. Embaixador. 50
2. Spahis. 54
3. Sarcoteador. 50
4. Visigodo. 54
5. Falucho. 50

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1927. — A Comissão de Diretores da Corrida.

UM CENTRO DE PROPAGANDA COMMUNISTA NO EXTREMO-SUL

Em Sant'Anna do Livramento

No dia 13 do corrente, fundou-se naquela cidade, um centro comunista.

Fundaram-no os companheiros Adalberto P. José Rodrigues Gomes, Olympio Lupi, Vicente Esquerdo e Paulo Moreira, ocupando, respectivamente, os cargos de secretario, thesoureiro e membros da comissão, e mais os companheiros Salyro G. de Lacerda, Antonio Apollito, Jorge Vizaira, Francisco Coeza e Lorenzo Ureca.

Estes camaradas, devido à falta de garantias no Rio Grande do Sul, militavam, em sua totalidade, até aquelle dia, no P. C. Uruguayo.

Bello exemplo vêm de dar estes camaradas, dispondo com tanta presteza a luta pela emancipação da classe trabalhadora.

Trabalhadores em geral!

Vede o edificante exemplo daquelles camaradas gauchos! Imitei-lhes o gesto! Que o Brasil se povoe do Sul a Norte de dentro da propaganda comunista, para que o proletariado sirva em largos traços as idéas que, mais cedo ou mais tarde o irão libertar!

Viva o P. C. B.!

Um revisor.

PHOTOGRAVADORES

ATELIER:

17-RUA 13 DE MAIO-17

Telephone Central 2158

Morena & Valeriano

RIO DE JANEIRO

Aos trabalhadores da Estrada Rio-Petropolis e Leopoldina Railway em Merity

Chamo-vos a attenção para o estado de pobreza em que viveis, morando em palhoças, sem ter ao menos, um medico para vos tratar. Os pobres deste local têm que ir ao hospital de Mangueiras e, para tal, têm de perder um dia para conseguir um pouco de agua com assucar a guisa de remedio.

Nesta localidade ha uma farmacia de um famigerado burguez que não atende aos trabalhadores com a devida attenção, porque estes não podem pagar tanto quanto os commerciantes ricos.

A vida aqui é insupportavel: o alcool comuado em grande escala é uma das maiores causas dos nossos males. Os botecoquins são sempre pontos de reuniões, para a bofetagem e, em consequencia disso, o vossos fillos são sempre nuns cana de hospital, tuberculosos!

Deixai as vossas companheiras e os vossos fillos na maior miséria, sem pão e sem tecto.

Uma pergunta: já pensastes alguma vez, no futuro de vossos fillos? Aposta que não. Pois já assim o fizestes, já teríeis organizado uma sociedade ou syndical, para defender os vossos direitos roubados pelo burguez!

Companheiros! Quem vos escreve é um explorado como vós! Queréis um remedio para o vosso mal? Ell-o:

1º — Lede A NAÇÃO todos os dias, podendo adquiri-la na Praça de Merity n. 2 como camarada José Silva Neto, officina de calçado, por 100 réis.

2º — Lendo A NAÇÃO podereis ficar orientados para organizar um syndicato que possa lutar pelos vossos interesses.

Camaradas! É dever de todos os trabalhadores ler A NAÇÃO, pois é um jornal feito por trabalhadores para trabalhadores!

Camaradas! Que as minhas palavras vos fiquem gravadas na memoria. Deveis comprar todos os dias dois numeros do nosso jornal para dar um delles a um trabalhador, explorado como vós.

Viva A NAÇÃO operaria!

Viva a frente unica dos trabalhadores!

De um trabalhador

OURO

JOIAS VELHAS, prata, platina e brilhantes: compra-se e vende-se bem. RUA 25, JOSÉ, 43.

Joalheria Raphael

CONVOCAÇÕES

ALLIANÇA DOS OFFICIAES DE BARBEIRO E CARDELEIREIRO

Grande reunião, hoje, 30 do corrente, no salão da c6-irma União dos Empregados do Comercio, ás 20 horas, para apresentação das bases de Avela- cia Medica para a corporação. A rua Gonçalves Dias, 3 sobrado. — O secretario.

UNIAO DOS PINTORES E ANNEXOS

Sede — Rua Camerino 39 T. Norte 4763

De ordem do companheiro presidente convido a todos os companheiros associados ou não, a comparecerem a assembleia geral extraordinaria a realizar-se quinta-feira, 30 de junho, ás 10 horas, na qual o nosso dedicado consocio, Ernesto Nanson, realizará uma lgreira palestra.

Os trabalhos constarão do seguinte:

Leitura da acta: leitura do expediente: nomeação de delegados da casa J. A. Costa & C. continuação da discussão para nomeação de uma comissão para elaborar uma tabela de salarios.

Do pessoal da casa J. A. Costa, fará o companheiro Cavalcante uma lgreira saudação em nome da União.

Todos a assembleia! — João Cavalcante, 1º secretario.

AOS OPERARIOS DE J. A. Costa & Cia.

No fiel cumprimento dos nossos Estatutos convido a todos os companheiros que trabalham na casa J. A. Costa & Cia. a comparecerem a assembleia da quinta-feira, 30, ás 10 horas, para a escolha de um delegado geral. O companheiro Cavalcante fará uma lgreira saudação. Espere que nenhum companheiro falte, que seja socio ou não. — O secretario Geral do Trabalho.

CENTRO COSMOPOLITA

AOS CAIXEIROS DE CASAS DE PASTO E PETISQUEIRAS

A comissão da Fração dos Caixeiros de Casas de Pasto e Petisqueiras convida todos os associados do Centro Cosmopolita que trabalham na sala destes estabelecimentos, para a assembleia desta Fração a realizar-se quinta-feira, 30 do corrente ás 19 horas da noite na sede social á rua do Senado 215-217.

Pedimos a todos os companheiros para não faltar visto que temos assumções de maxima importancia para tratar.

O secretario da Fração — Armando José Teixeira.

UNIAO DOS OPERARIOS DA INDUSTRIA DE BEBIDAS

Sede, rua Visconde Itabora n. 201

A SEMANAL DE REPRESENTANTES

São convidados todos os delegados de Fabricas e Officinas acreditadas juntos desta União a tomar parte na assembleia do conselho geral de representantes na quinta-feira, 30 do corrente, ás 19 horas. Que nenhum falte sob pena de serem sancionados.

O secretario.

UNIAO DOS PINTORES E ANNEXOS

Reune-se a comissão dos 6 pro festival na sexta-feira 1º de julho ás 19 horas.

Não devereis faltar nenhum dos membros afim de tomarmos as medidas necessarias. — João Alves Tobias pela comissão dos 6.

A LIGA O. DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE NITERROI A'S SUAS CO-IRMAS

Realizando-se na quinta-feira, 30 de junho do corrente anno, uma sessão solenne para comemoração do seu 9º. anniversario a posse de sua nova directoria, eleita em 2 de junho, convidamos todas as co-irmas para se reunirem neste acto de solidariedade proletaria, convidamos mais todo o proletariado em geral e em particular o da Construção Civil.

Esperamos que nenhum falte para o grande brilhantismo da mesma solennidade.

Todos á rua de São João 92, sobrado ás 8 horas da noite. A directoria.

UNIAO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

De ordem do presidente, convido os membros do conselho de liberativo a tomarem parte na reunião extraordinaria (2ª convocação) do mesmo conselho a realizar-se quinta-feira, 30 do corrente, ás 20 horas na sede social.

Ordem do dia: — Interesses sociais.

Rio, 28 — 6 — 1927.

O 1º secretario — Abel Gonçalves Lages.

CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Sede social — rua Visconde de Itabora n. 201

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Realizando-se na proxima segunda-feira, dia 4 de julho, ás 19 horas, a assembleia geral ordinaria desta corporação, são convidados todos os socios assim como os operarios em calçados em geral a assistirem a mesma.

ORDEN DO DIA

1º — Leitura da acta anterior e expediente.

2º — Leitura do balancete mensal do thesoureiro.

3º — Organização da secção do Black.

4º — Regulamentação dos convites de officinas e fabricas.

5º — Suggestões de um meio para se elevar o capital social a tres contos de réis, afim de se começar a distribuir a beneficencia.

6º — Organização de um conjunto musical.

7º — Assumptos geraes.

O secretario.

CAIXA HUMANITARIA DOS OPERARIOS DA REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

O presidente desta promissora instituição, convida todos os operarios da Repartição de guas e Obras Publicas, nascidos ou não, a comparecer á assembleia geral que se realizará hoje, 30 do corrente, na sede social á rua Carolina Regener, n. 2 (Catumbi).

Da ordem do dia consta assumptos de reaes interesses para os operarios, por isso o companheiro José Corrêa, actualmente ao desempenho do cargo de 1º secretario desta sociedade, encarece a presença de todos.

CARVÃO É LENHA

Compre vossos carvão e lenha na Carvoria Esperança, á Rua Real Grandeza, 252, em frente á Fabrica Aurora.

Tel. Sul 2264.

Preços modicos e artigo bom.

"A Nação" e o Proletariado

Depois do fracasso da "Voz do Povo", parecia impossivel levantar-se novamente o interesse do proletariado em pro- veito de um organ que de facto traduzisse os seus anseios.

Surgiu a A NAÇÃO proletarizada e nesta phase surgem também as difficuldades financeiras, a que está sujeito um jornal que não se alimenta das verbas secretas e outros meios escusos.

O proletariado é chamado mais uma vez a socorrer seu jornal. A principio falto timidamente. Resultado de um passado bem triste de recordar.

Depois, compreendendo a obra d'A NAÇÃO, que é a sua obra também, não trepida, e na modicidia de suas forcas, lança-se em sua defesa.

Porque?

As columnas operarias dos jornaes burguezes, podem auxiliar, mas restrictivamente. Agora, que se opera a concentração capitalista e a consequente absorpção dos organ de publicidade, fica o proletariado sem um unico meio de defesa. A NAÇÃO está fadada a esta missão, — servir de vehiculo ás suas grandes queixas, e, mais ainda, a nortear suas reivindicações ao fim almejado.

O que se torna necessario é corresponder á confiança que aos poucos o proletariado deposita na A NAÇÃO, para que elle comprehenda a missão magna: aquilatar para que não desapareça.

Se o proletariado não responder aos apellos que são lançados, não terá o direito de reclamar dos seus dirigentes o que seu descao occasionou.

Auxilie a A NAÇÃO o operariado, e terá assim trabalhado em seu beneficio proprio.

A. M.

OPERARIOS E OPERARIA DE TODAS AS IDADES

Compareceu todos em massa á sessão solenne da Semana Internacional da Juventude Operaria, a realizar-se domingo 3 de julho, ás 2 horas da tarde, á rua Frei Caneca, 4-1º andar, esquina da praça da Republica!

Trazei vossos fillos, vossas irmãs!

Todos á sessão de domingo!

"La Antorcha"

Orgão do P. C. da Hespanha Acabam de chegar novas numeres, á venda nesta redacção

Grandioso Festival de "Grupo Resurgir"

Constituido por devotas camaradas militantes da Associação dos Trabalhadores da Industria Mobilitaria, o Grupo Resurgir tem desenvolvido grande actividade no seio da digna corporação dos trabalhadores da industria mobilitaria desta capital, para que o festival que irá realizar-se no sabado, 9 de julho vindouro, na sede da A. T. I. M., á rua Frei Caneca n. 4-sob., tenha um exito identico ao de 17 de maio p. p.

A corporação tem um dever de apoiar essa iniciativa, pois, adingindo o objectivo visado, terão enriquecido o patrimonio de sua associação de uma forma bastante suave.

O programma do festival é bastante atrahente, constando de uma importante conferencia pelo Dr. E. Castro Rebello, que tem o dom empolgar pela facilidade da palavra; um acto variado e um baile familiar.

Afóra estes attractivos, ainda haverá um sorteio, pois os convites serão numerados.

O primeiro premio é uma assignatura annual da A NAÇÃO, homenagem ao jornal dos trabalhadores.

Tem, pois, occasião todos os empenhados da industria mobilitaria, prestarem o seu auxilio em tão util obra.

Recebemos um convite, o que agradecemos.

O trabalho dos nucleos communistas

A BOLCHEVIZAÇÃO E O TRABALHO NOS SYNDICATOS

Em todo o mundo capitalista, os syndicatos são a forma de organização mais importante das massas proletarias. As outras formas de organização de massas (Comités de empresa, etc...) têm, decerto, um valor e um futuro revolucionarios immensos.

Porem, essas novas formas de organização só agora começam a conquistar a confiança das massas operarias. Quanto ás novas formas de organização, como os Soviets, ellas só se tornam possíveis no inicio da Revolução. Suppor que os communistas podem, sob o regimen capitalista, improvisar outra forma de organização operaria de massa no lado dos syndicatos, é deixar o terreno da realidade.

Uma das partes essenciaes da doutrina leninista é a que enuncia que os communistas devem trabalhar nos syndicatos, ainda nos mais reaccionarios. Os erros nessa questão custaram muito caro aos communistas, como por exemplo, na Alemanha. Elles trouxeram em consequencia o facto de que os jovens partidos communistas europeus ainda não começaram, na verdade, qualquer trabalho pratico nos syndicatos.

Um dos lados mais importantes da bolchevização consiste em conceder ao trabalho nos syndicatos reformistas e nos outros, numa attenção em vezes maior do que se tem feito até agora. Só por esse meio se poderá realmente romper o monopólio dos chefes reformistas nos syndicatos. Só com essa condição é que os syndicatos poderão se libertar da influencia perniciosa do reformismo.

Os communistas augmentarão sua influencia e adquirirão autoridade nos olhos das massas operarias, se se collocarem resolutamente a favor de todas as reivindicações immediatas: aumento de salarios, defesa das 8 horas, luta contra o desemprego, etc... e se puzerem valente e decididamente a frente de todos os conflitos com o patronato.

Essa attitude se faz tanto mais necessaria, quanto porque em todos os países, os chefes syndicaes reformistas trahem systematicamente os interesses dos operarios, e não temem aliar-se aos capitalistas para abotar e fazer fracassar os movimentos grevistas expulsoes contra a sua vontade.

Para poderem tomar uma attitude justa em todos os movimentos sociais, os partidos communistas devem examinar cuidadosamente as condições concretas de cada luta: a situação dos negocios da empresa ou do grupo de empregados, o numero e importancia das encomendas, a ligação ou o auxilio mutuo entre as diversas empresas, syndicatos patronaes ou trusts, a força de organização e de resistencia de patronato, assim como a força da organização syndical e a vontade de luta dos operarios organizados e não organizados, as possibilidades de um desenvolvimento da greve e de suas consequencias politicas. E' uma das condições necessarias para que os communistas possam dar directrices e palavras de ordem justas, e estar á frente do proletariado, em todas as lutas contra o capitalismo.

(Extraido das theses sobre a bolchevização dos Partidos da Internacional Comunista).

LIVROS DIVERSOS

A guerra social e o catholicismo — por J. Pimenta...	3500
Defenda Roma! — por Evarado Dias...	2500
Memorias de um exilado — por Evarado Dias...	1500
O processo de um traidor — por C. C. B...	1500
A organização operaria — por J. Barbosa...	5200
Situação da classe trabalhadora em Pernambuco — por S. B...	5100
Carta (humoral) dos trabalhadores...	5000
Sobre organização communista (n. especial da "Correspondencia Sudamericana")...	15000
Felix Dzerzhinsky — biographia...	5100

À VENDA NESTA REDACÇÃO

Novos protestos contra as leis retrogradadas

MOCÕES ENVIADAS A AZEVEDO LIMA

DA FEDERAÇÃO OPERARIA MINEIRA

Julho de 1927. — Camara dos Deputados, Dr. Azevedo Lima. A Federação Operaria Mineira, legalmente constituída, em sua sessão de 22 do corrente anno, resolveu por unanimidade de votos, protestar contra as leis scleradas, de compressão proletaria, ora em discussão na Camara dos Deputados. Por isso pedimos-lhe o favor, na qualidade de Deputado unico das classes trabalhadoras, que plante essas Camaras face ao que os proletarios de Juiz de Fora, por vosso intermedio, lançam o mais vehemente protesto contra a lei que pretende annular o direito de greve, convertendo-o em crime inafiançavel e punivel com um anno de prisão para os brasileiros e expulção para os estrangeiros.

Igualmente protestam contra a lei com a qual pretendem annular o direito constitucional de livre manifestação



Quinta-feira, 30 de Junho de 1927

No caminho da bancarrota

O "deficit" será formidável. Não de 36.000 contos, como figura na proposta orçamentaria do ministro da Fazenda, mas de 400 ou 500 mil contos! Ante-hontem, Cardoso de Almeida, relator da receita na Câmara, declarou na comissão de finanças dessa casa, que a evasão das rendas, para o governo, é o maior problema. Ainda há dias, o ministro da Fazenda concedia a seguinte: para dois automóveis marca Packard de 8 cilindros, sendo um "doublephaeton" e outro "limousine" adquiridos nos Estados Unidos. As isenções só serão suspensas para os pequenos e para os artigos não de luxo, mas de utilidade ao desenvolvimento econômico do país. O contrabando... É irmão gêmeo do cambismo baixo. Só desaparece quando este desaparece. Com o cambismo baixo que acontece?

Sobem os direitos alfandegários, em consequência da quota ouro. O ouro passa a valer mais. E daí o contrabando. De modo que, com o cambismo baixo, ele não diminuirá mas aumentará certamente. Republica. A vontade dos homens não consegue de seu despotismo tornar um cidadão brasileiro como não conseguirá impedir a evasão das rendas. O "deficit" será mesmo aquele colossal de 400 a 500 mil contos!

Federação Syndical Regional do Rio

AVISO A'S ASSOCIAÇÕES OPERARIAS

A C. E. comunica aos organismos sindicais que acaba de instalar sua secretaria na sede da Associação de Resistência dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Anexas, gentilmente cedida por sua diretoria, para onde, de ora em diante, deve ser dirigida toda a correspondência da F. S. R. R.

COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES DAS ASSOCIAÇÕES ADHERENTES

Em sua ultima reunião, resolveu a C. E. iniciar a cobrança das contribuições devidas pelas associações aderentes, em vista da necessidade de reunir recursos com que custear as despesas de instalação e início de actividade da Federação.

Recommenda-se ás associações que ainda não ratificaram as resoluções do Congresso Syndical que o façam quanto antes e o comuniquem á secretaria da Federação.

O poder financeiro norte americano

(Continuação da 1ª pag.)

EMPRESTIMOS GOVERNAMENTAIS E MUNICIPAIS (EM DOLLARES)

1922	515.000.000
1923	215.000.000
1924	705.000.000
1925	590.000.000
1926	542.000.000
1927	53.000.000
EMISSÕES DE SOCIEDADES PRIVADAS (EM DOLLARES)	
1922	120.000.000
1923	53.000.000
1924	295.000.000
1925	492.000.000
1926	693.000.000
TOTAIS	
1922	635.000.000
1923	268.000.000
1924	1.000.000.000
1925	1.082.000.000
1926	1.145.000.000

Esses empréstimos se repõem geograficamente da seguinte maneira: mais de 500 milhões de dólares às nações europeias, 424 milhões à América Latina e 293 milhões ao Canadá. Como se nota, desde 1923, os empréstimos concedidos chegam a passar de um bilhão; porém o mais interessante é a progressão que desde 1924 seguem as emissões destinadas á sociedade privada, até sobrepassarem, em 1926, as emissões dos governos.

Nas vésperas da guerra, em 1913 as emissões da "Rock Exchange" de Nova York, não se poderiam contar a uma dezena de milhares de dólares. Entretanto, em 1926, figuravam nellas 145 valores estrangeiros, dos quais 47 eram de sociedades privadas. Em 1913 a total das operações sobre valores estrangeiros chegava a três e meio milhões de dólares e em 1927 era de 637 e meio milhões. Os capitais de fortuna média se interessam por esta classe de valores.

Os empréstimos estrangeiros, estrangeiros ficaram longo tempo sem cartões dos Bancos emissores, nos das Trust Companies e das sociedades de seguro, por um situação modificou-se notavelmente segundo um estudo de Robert W. Medrom, da casa J. P. Morgan, competente á elaboração de 5 empréstimos de recente emissão (americano, albanês, japonês, argentino e belga), o que representam um total de 340 milhões de dólares, 30 por cento dos tomadores de empréstimos estrangeiros em conjunto em 1926.

Em 1926 representavam 500 milhões de dólares.

Em 1927 representavam 2.200 milhões de dólares.

Em 1928 (fina) representavam 3.160 milhões de dólares.

Em 1929 (fina) representavam 3.220 milhões de dólares.

O "JAHU" NA BAHIA

Ribeiro de Barros pretende levantar vôo sabbado

BAHIA, 30 — A. A. — O comandante Ribeiro de Barros declarou ao representante da Agência Americana que deseja firmemente levantar vôo daqui com destino ao Rio de Janeiro depois de amanhã, sabbado. Entretanto não o fará se o não permitirem as condições atmosféricas.

O criminoso assalto á casa Arcos

(Continuação da 1ª pag.)

da União Soviética, por mais fortes que sejam estes inimigos no Labour Party e nos sindicatos.

A ruptura mostrará a numerosos operários quanto é perigoso o imperialismo inglês, que provoca a guerra contra a União Soviética. Até agora, muitos operários acclamavam os discursos dos comunistas sobre o estado de espírito belicista do governo inglês contra a U. R. S. S. não eram suficientemente fundados. Elles compreendem agora que o governo inglês faz uma política que é tão perigosa para o povo inglês quanto para o governo operário da União Soviética. Sem dúvida alguma, as organizações do movimento operário promoverão fortíssima campanha contra o governo Baldwin. Sómente os socialistas da direita se esforçarão por dissociar desta a outra campanha contra a lei sobre os sindicatos; elles recusarão ligar o ataque contra a União Soviética ao ataque contra os interesses primordiais da classe operária inglesa.

O Partido Comunista e os operários da ala esquerda que apoiam o partido devem desenvolver energia actividade a fim de levar os chefes operários e os burocratas sindicais a considerarem o ataque contra os operários ingleses e contra a União Soviética como um só e mesmo ataque.

Outro perigo existe nas tentativas dos burocratas sindicais tendente a limitar a agitação aos discursos e a não permitir uma acção imediata visando fôrçar o governo a retirar do caminho que leva a paz á guerra. O Partido Comunista deve combater a passividade dos burocratas. Elle deverá provar que os preparativos militares continuam e que os operários devem declarar a greve geral de combate ao governo, o qual, ao mesmo tempo que rouba a liberdade á classe operária de seu país, prepara-se para sangrar os operários de outros países, todo isso em defesa da reacção capitalista.

— T. R. Campbell.

Aos portugueses oprimidos do Brasil

(Continuação da 1ª pag.)

mente lutar contra os escravizadores de Portugal.

A dependência da burguezia portuguesa é tamanha que Herzog, instrumento de Hitler, na União Sul Africana, tem a audácia de propor chuvalas para um convenio, que importariam numa verdadeira escravização dos africanos e portugueses colonias. Não admittimos o decadente colonialismo português e, muito menos, o poderoso imperialismo britânico. Pleiteamos a independência das colonias: Cabo Verde, Guiné, Angola, Moçambique, Goa, Macau, Timor... E não podemos admittir que ellas escapem de Portugal para cair directamente nas unhas de John Bull.

Operários, lavradores, pequenos burguezes, a ditadura fascista da grande burguezia está reduzindo Portugal a uma colonia.

Cuidado com os manejos dos banqueiros de Londres, paizinhos da grande burguezia portuguesa!

Só o proletariado arrancará o paiz das garras da financeiragem britânica.

Abaixo a ditadura fascista! Viva o proletariado de Portugal! Viva a independência das povoações colonias!

Hosannas ao futuro Portugal do Trabalho e da Liberdade!

— T. R. Campbell.

Resposta a Geraldo Rocha

(Continuação da 1ª pag.)

passou. Bernardes havia assumido o governo. Geraldo deixava a Reação para delle se approximar. Como? Comprava "A Noite", e punha-a a serviço de Bernardes. Tinha dinheiro no "O Imparcial", e delle enxotava seu director o redactor-chefe, respectivamente Macedo Soares e Leonidas.

Dias depois, cont este se encontrava, e assim se justificava.

— Foi o João Luiz que o impoz. Eu preciso me defender delles. Você o compreende... Mas sou seu amigo. Estou á sua disposição para o que você precisar de mim.

Leonidas, era então liberal. Tinha nojo de taes sem-vergonhecos, mas era obrigado a aceitar-as. Todos os liberaes são mais ou menos descarados como Geraldo.

Leonidas mais tarde fundava A NAÇÃO. Fundou-a recorrendo, depois, a Geraldo. Pediu-lhe então emprestado aquella quantia, dando-lhe em garantia uma promissoria de igual valor.

Observação: O facadista não pede emprestado; pede de mão beijada; pede para não pagar. Procedo como Oséas Motta, o director da "Vanguarda". No Amazonas, elle era delegado de policia. Certa vez, Geraldo atirou num bêbedo: João Barafunda. Oséas prendia a victim e deixava em paz o criminoso.

Naturalmente para ser por elle gratificado. Aqui se fez compadre do mesmo criminoso. Com certeza, não para lhe pagar o que lhe deve.

Mas prosigamos. A NAÇÃO... Leonidas em outubro de 1923 era preso. Quando voltou ao seu jornal, encontrou como gerente do mesmo um ex-politico luminense: o sr. Saboya de Alencar. Este lhe declarou: estou aqui a pedido do Mauricio. Depois, Leonidas soube que a Mauricio elle dissera que havia assumido a gerencia, a pedido de Leonidas.

Resultado: alguns dias depois estava alcançado em mais de oito contos. Leonidas chamou-o á ordem. Dispensou-o da gerencia e convidou-o a se explicar.

Elle sabia que Leonidas devia a Geraldo aquelles seis contos. Vae a Geraldo, do qual era amigo, e este lhe diz:

— Eu lhe dou os seis contos que o Leonidas me deve.

— E a letra? pergunta-lhe Saboya.

— Não a guarde. Não iria guardar uma letra de Leonidas... A este Geraldo solicitava deixasse o Saboya de Alencar em paz.

E com aquelles seis contos Saboya de Alencar pagou a Leonidas os oito...

Ha dia, Leonidas foi surpreendido com um telegramma de Oséas de que havia adquirido aquelle seu título de divida a Geraldo.

No dia seguinte, Leonidas mandava resgatal-o... com o ouro de Moscou.

Foi o que se passou. Nestas condições, pagou o mesmo título duas vezes. Deste modo é que Leonidas é "facadista".

Oséas qualifica Leonidas de "facadista" e accrescenta:

"Este o homem que accusa os jornalistas burguezes de estarem no cofre do dr. Geraldo Rocha".

Até aqui, temos feito nossa defesa. Agora o ataque.

Oséas telegraphou a Leonidas que havia adquirido aquelle seu título de divida.

E, ainda hontem, na "Vanguarda", escreve:

"O director de "Vanguarda", sabedor de que Leonidas era devedor ao dr. Geraldo Rocha por uma promissoria, para desmascarar o truão, adquiriu esse título de divida."

Notem bem: Adquiriu-o... Com isto, elle quer dizer que o comprou. Pois não foi isso o que se verificou. Geraldo lh'o offereceu, lh'o deu, lh'o transferiu.

Fez essa transferencia, accrescentando no proprio título: "sem qualquer responsabilidade pela boa ou má cobrança"... Essa declaração define bem a personalidade de Oséas. Geraldo receio que, não querendo Leonidas pagar os seis contos pela segunda vez, Oséas, mais tarde, fosse importunado... Geraldo de fazer aquella resalva. Esta resalva, este é que é o facto, Geraldo não a teria feito, se tivesse realmente confiança em Oséas.

De tudo isto que decorre?

Que Geraldo pôde não ter em seu cofre muitos jornalistas burguezes, mas tem, pelo menos, um: Oséas, do que pôe e dispõe á sua vontade, até para as mais indignas empreitadas.

Geraldo tem razão quando costuma dizer a seus intimos:

— Qual! O meu compadre Oséas, é bom rapaz, mas é muito burro!

U. DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TÊCIDOS

SUCCURSAL DE SAPO-PEMBA

Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Sapopemba a se reunirem em nossa succursal em Desodor, hoje, quinta-feira, ás 14 horas, para resolvermos sobre assumptos urgentes para nossa reorganização.

Temos contra-nossos posses estorvos poderosos para atravessar as leis reaccionarias que estão prestes a desenhendear.

SUCCURSAL DAS LARANJEIRAS

Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Laranjeiras para se reunirem em nossa succursal social, á rua Aery, 49, amanhã, 1 de julho, ás 14 horas. Pedimos o comparecimento de todos, o comparecimento de todos, a falta.

A Directoria

As arbitrariedades Desportos da policia

LIBERDADE PARA BEREZIN!

Foi impetrado um habeas-corpus para o operario metallurgico Berezin, preso na Casa de Detenção sem motivo algum. A prisão foi verdadeiramente arbitrarria.

Berezin foi preso quando ia para o trabalho. Reside no Rio de Janeiro ha mais de 6 annos. Não bebe nem joga. É um homem de caracter. Comportamento exemplar. A policia nada allega contra elle. Todavia, pretende expulsa-lo.

O proletariado em geral e a União dos Metallurgicos precisam protestar contra o plano estúpido da policia.

Theatros e cinema

O CHA' DE ESPERANZA IRIS

Esperanza Iris, a sympathica actriz mexicana que tantos applausos está colhendo entre nós, offerecerá, hoje, ás 16 horas, ao theatro Republica, um cha' aos criticos theatraes.

ELECTRO-BALL

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionais torneos em 5, 6 e 20 pontos, entre os electro-ballers de 1ª, 2ª e 3ª ATTRAIENTE E INTERESSE.

Sessão cinematographica com os filmes dos melhores fabricantes.

Popular centro de diversões

— Barbeiro — Bar

51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51

CARLOS GOMES

Grande Companhia de Revistas

Hoje, ás 7 3/4 e 9 3/4, a formidável revista de Bettencourt Meneses, musica do maestro Rada, montagem de M. Pinto

PARA TODOS...

Empresa Paschoal Segreto THEATRO S. JOSE'

Hoje, a partir de 2 horas: "Beau Geste", da Paramount, com Ronald Colman, No Palco ás 8 e 10 30 horas: pela Companhia "Zik-Zag" "Por conta de Bonifacio" importante "revue" Segunda-feira, No palco: "Tiradentes em primeiras representações.

Mattino: poltronas \$800; soltas, poltronas \$400.

COPACABANA CASINO THEATRO

TOURNÉE HILLIER

(Companhia Francesa de Operetas)

QUAND ON EST TROIS

GRILL-ROOM — Diner e Kuglers d'assortis, todas as noites

Na pista: os famosos artistas SOLANGE LUNDY & JULL'S — LAS HERMANAS PALMBO — GEORGES A. SONTA

Brevemente a celebre dançarina LOLITA BENAVENTE...

Aos sabbados só é permitida a entrada no restaurante, de smoking ou casaca, as senhoras sem chapéu, e as pessoas que tiverem mesas reservadas.

Preço de "couvert" 25\$000

— Para reservas, mesas, com o "maitre d'hôtel" —

Jockey-Club

PROGRAMMA OFFICIAL DA 12ª REUNIAO, EM 2 DE JULHO DE 1927

A's 14.30 — 1ª carreira — Premio "Hindú" — 1.500 metros — Premios: 2.000\$ e 600\$	A's 16.00 — 4ª carreira — Premio "Espandor" — 1.500 metros — Premios: 2.000\$ e 600\$
1. Hircus... 34	1. Hircus... 34
2. Hircus... 34	2. Hircus... 34
3. Hircus... 34	3. Hircus... 34
4. Hircus... 34	4. Hircus... 34
5. Hircus... 34	5. Hircus... 34
6. Hircus... 34	6. Hircus... 34
7. Hircus... 34	7. Hircus... 34
8. Hircus... 34	8. Hircus... 34
A's 15.00 — 2ª carreira — Premio "Duna" — 1.500 metros — Premios: 2.000\$ e 600\$	A's 16.20 — 3ª carreira — Premio "At. Meião" — 1.500 metros — Premios: 2.000\$ e 600\$
1. Packard... 34	1. Packard... 34
2. Packard... 34	2. Packard... 34
3. Packard... 34	3. Packard... 34
4. Packard... 34	4. Packard... 34
5. Packard... 34	5. Packard... 34
6. Packard... 34	6. Packard... 34
7. Packard... 34	7. Packard... 34
8. Packard... 34	8. Packard... 34
A's 15.20 — 3ª carreira — Premio "Bela" — 1.500 metros — Premios: 2.000\$ e 600\$	A's 17.00 — 6ª carreira — Premio "Hircus" — 1.500 metros — Premios: 2.000\$ e 600\$
1. Bateau d'Or... 34	1. Hircus... 34
2. Logico... 34	2. Hircus... 34
3. Mistinguet... 34	3. Hircus... 34
4. Desbantes... 34	4. Hircus... 34
5. Enfantine... 34	5. Hircus... 34
6. Chupa... 34	6. Hircus... 34
7. Princesinha... 34	7. Hircus... 34
8. Poesia... 34	8. Hircus... 34